



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

## O FACEBOOK NA EXPRESSÃO ESCRITA: UMA NOVA FERRAMENTA EDUCATIVA

Fernanda Viana de Castro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI. prof.nanda@ifpi.edu.br

Sandra Helena Andrade de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI, sanguapa@yahoo.com.br

### Resumo:

O objeto desse trabalho, portanto, é revelar que o facebook pode ser utilizado como ferramenta educativa concernente à expressão escrita do aluno. O uso do mesmo torna-se interessante ao processo de ensino/aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento da competência sociocomunicativa a partir do momento que o professor consegue adequar os conteúdos à realidade do aluno.

**Palavras chave:** Facebook, Escrita, Ferramenta Educativa.

### 1. Introdução

No atual contexto da educação brasileira o uso das novas tecnologias favorece sobremaneira o trabalho do professor em sala de aula. Na perspectiva educacional onde existe a importância de uma reestruturação da educação, a tecnologia é necessária e se faz presente no ensino-aprendizagem, garantindo um ensino eficaz do alunado, corroborando com o que diz Haydt (2006) "o computador não é usado apenas para motivar os alunos e fazê-los participar mais ativamente do trabalho escolar, como outros recursos, ele é um instrumento de comunicação de dados".

O uso da internet na educação acarreta conhecer a capacidade desse meio, bem como promover aprendizagem de competências com o intuito de explorar todo o recurso. A pesquisa objetivou ainda apresentar que o facebook ajuda professores e alunos a desenvolverem trabalhos relacionados à expressão escrita. Percebeu-se também que, com o auxílio do mesmo, o aluno tem mais uma oportunidade de desenvolver a escrita, no que diz respeito a escrever (não se importando com as normas gramaticais), visto que, os mesmos já tem uma afinidade com tal ferramenta digital, dessa forma torna-se fácil para o professor desenvolver um bom trabalho.

### 2. Procedimentos Metodológicos

Nosso trabalho procurou identificar se o facebook é de fato uma ferramenta que ajuda o professor a desenvolver a expressão escrita dos alunos. O primeiro método utilizado foi a ministração de aulas sobre as funções da linguagem para posterior elaboração de uma propaganda dando ênfase a escrita, fazendo uso da função conativa.

E as referidas propagandas foram postadas na página do facebook dos alunos. Também se utilizou uma abordagem de cunho quantitativa na coleta de dados desta pesquisa, com base no que diz MARCONI e LAKATOS (1996) sobre uma abordagem quantitativo-descritiva: investigação empírica, com o objetivo de conferir hipóteses, delineamento de um problema, análise de um fato, avaliação de programa e isolamento de variáveis principais. Tal procedimento metodológico foi aplicado por meio de um questionário composto de quatro (04)



## Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

perguntas abertas e fechadas direcionadas aos 20 (alunos) duas turmas do Ensino Médio Integrado aos cursos Técnicos de Mineração e Informática do IFPI campus Paulistana, onde os mesmos tiveram um tempo para resolução do questionário.

### 3. Resultados e discussões

Os resultados permitiram compreender que o uso do facebook configura-se como um importante recurso didático-pedagógico, possibilitando aprendizagens significativas. Observou-se que os alunos fizeram uso do facebook, postando as propagandas elaboradas, foram muito positivas, muitas pessoas tiveram acesso e, além de curtir e comentar compartilhou em suas páginas do facebook, divulgando o trabalho realizado. Percebeu-se motivação por parte de 100% dos alunos, pois foi uma atividade escolar prazerosa. Terminada a tarefa de resolução dos questionários partimos para a análise dos mesmos. Quando perguntados se a internet tem feito as pessoas a lerem e escreverem mais, será que esse tipo de leitura é válido? Por quê? A maioria um total de 61% concorda que a leitura e escrita é válida e futuramente os ajudará no desenvolvimento de uma escrita adequada, ou seja, de acordo com a norma culta, aprende novas palavras, ajuda a ter mais ideias. Notou-se que 30% não concorda que é válido, pois em especial nas redes sociais, as pessoas começam a escrever de forma abreviada, usam muitos símbolos e não se expressam através da escrita, até mesmo criam novas palavras. Os 9% disseram que a escrita usada no bate-papo, às vezes pode atrapalhar por conta das abreviações e também o facebook ajuda no desenvolvimento da criatividade, na expressão escrita de diversas maneiras. Perguntou-se ainda sobre o trabalho desenvolvido no facebook, ajuda no progresso da escrita. Total de 53% dos alunos respondeu que sim. Informaram que ao mesmo tempo em que escrevem leem mais, adquirindo uma maior competência na escrita. Os 47% disseram que não se preocupam com a escrita normativa e acabam abreviando as palavras. No quesito relacionado facebook ajudou a desenvolver a escrita, os alunos relataram que ele atrapalha, não há uma preocupação em melhorar a capacidade escrita. Revela que se a ferramenta for utilizada de maneira inadequada pode causar danos futuros. Ao trabalhar com o facebook facilitou na aprendizagem do conteúdo abordado em sala? 61% afirmaram que sim e 39% que não. Perguntamos ainda que outros tipos de ferramentas auxilia o professor na aplicação de desenvolvimento da escrita? O facebook, celular, sites de busca, revistas e jornais são favoráveis para a propagação da escrita, pois funcionam em tempo real divulgando informações de modo eficiente e alcançando grande contingente de indivíduos ao mesmo tempo.

### 4. Considerações finais

Após as análises notou-se que, reconhecer e saber utilizar o facebook de maneira que isso permita ao aluno perceber que é preciso uma competência lexical e linguística para se usar a língua, em qualquer situação, especificadamente o virtual, facilita o trabalho do professor visto que há uma adequação da sua realidade às ferramentas digitais. Portanto, o indivíduo que já faz uso das próprias ferramentas que sua língua oferece, seja utilizando uma linguagem culta ou uma linguagem informal, seja se adequando ao interlocutor com o qual se depara, seja criando um neologismo para uma dada situação comunicativa, significa que ele possui notável competência sociocomunicativa e lexical.

Afinal, não somente saber usar a gramática na construção oral ou escrita de um texto é tudo, mas sim, dominar seus contextos comunicativos seja eles quais forem. O uso dessas novas



## Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

ferramentas não deve ser desprezado, porém não podemos desconsiderar que a internet influencia na expressão escrita dos alunos. A escrita virtual está atrelada a fala dos que se comunicam por meio da internet. Nesse sentido, estamos cientes da importância de se adequar as ferramentas digitais no processo educacional, visto que os alunos já fazem um uso cotidiano enquanto meio de comunicação, podendo também adequá-las ao processo de ensino aprendizagem.

### 5. Referências

- HAIDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. 8 ed. São Paulo: Editora Ática, 2006
- KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.
- SILVA, E.T. ZILBERMAN, R. Leitura, perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Editora Ática, 1998.